



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ADMINISTRADORAS DE CONSÓRCIOS
SINDICATO NACIONAL DOS ADMINISTRADORES DE CONSÓRCIO



SEGS | Economia

Em Tempos De Crise, A Alternativa É Investir Em **Consórcios**

Autor não informado 08/07/2016 13:57:14

De acordo com o gerente da Randon **Consórcios**, administradora da Racon, Cleber Sanguanini "a modalidade de **consórcio** vem despertando cada vez mais a atenção das pessoas e se tornando uma alternativa para quem deseja adquirir um bem sem as taxas e exigências dos financiamentos". A projeção da Racon é crescer 10% no ano, fundamentada em fortes estratégias comerciais e na expansão da marca pelo Brasil.

No cenário econômico de incertezas, o consumidor tende a se manter mais conservador, e o **consórcio** se torna uma opção atraente e segura. É o que avalia o gerente da Randon **Consórcios**, administradora da Racon, Cleber Sanguanini. "A modalidade de **consórcio** vem despertando cada vez mais a atenção das pessoas e se tornando uma alternativa para quem deseja adquirir um bem sem as taxas e exigências dos financiamentos".

Registrando desempenho positivo, com alta de 4% em 2015 em venda de novas cotas de imóveis, a Racon **Consórcios** estima avançar mais em 2016. A projeção é de crescimento de 10% no ano, fundamentada em fortes estratégias comerciais e na expansão da marca pelo Brasil.

Sobre o mercado, Cleber acredita que deve se manter estável em relação ao desempenho de 2015, que foi positivo, com crescimento de 13,5% em créditos vendidos.

Sanguanini acrescenta que, diante desse cenário, a empresa deve estar atenta para oferecer créditos adequados a necessidade de aquisição de cada público e com parcelas que não comprometam seu orçamento. "Nosso grande desafio é demonstrar que **consórcio** não é dívida e sim planejamento, uma poupança para aumentar o patrimônio" explica.

Além de ser mais econômico e oferecer outras vantagens, se comparado a outras modalidades de financiamento, o **consórcio** ainda estimula o desenvolvimento da indústria, do comércio e dos serviços. Isso, porque, com o crédito em mãos o consorciado vai ao mercado realizar sua aquisição, consumir com poder de negociação à vista. É um ciclo que traz vantagens a todos e estimula o desenvolvimento econômico.

De acordo com a Associação Brasileira de Administradoras de **Consórcios** (**ABAC**), no primeiro quadrimestre de 2016, o setor registrou 7,12 milhões de participantes ativos, número estável em relação ao mesmo período de 2015. O volume de créditos disponibilizados chegou a R\$ 14,1 bilhões, alta de 2,8%.